

SF

Jogar lixo na rua dá multa

02 ABR 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

O SLU e a Sematec iniciaram ontem a caça aos pedestres e motoristas que insistem em jogar lixo nas ruas. São 80 fiscais que vão se revezar nos pontos de maior movimento do Plano Piloto para garantir o cumprimento da Lei 972, de dezembro do ano passado, que estipula multas de R\$ 20,00 a R\$ 50 mil para os inimigos da limpeza pública. Ontem de manhã, ninguém foi autuado. Mas na plataforma superior da Rodoviária, oito pessoas tiveram de depositar na lixeira o que foi jogado ao chão, para não ter que pagar os R\$ 20,00.

“Até o mês que vem, o pedestre que reparar o dano não terá que pagar a multa de R\$ 20,00”, explicou o secretário de Maior Ambiente, Chico Floresta, que acompanhou o trabalho de dez fiscais na plataforma superior da Rodoviária.

Cigarro - A fiscalização surpreendeu os infratores desavisados. O chacareiro Félix Pedro da Silva não tinha conhecimento da lei e foi abordado por um fiscal logo depois de jogar seu cigarro na calçada. Para se livrar da multa, teve de transportar o lixo até a lixeira mais próxima. “Não estava sabendo porque não sei ler, mas achei uma boa idéia”, comentou.

Os motoristas não terão a mesma chance e desde já serão notificados se forem pegos jogando lixo pela janela dos automóveis. Nesse caso, a multa é de R\$ 80,00. Também serão notifica-

dos aqueles que embalarem o lixo de forma inadequada ou que o depositarem em via pública ou fora do horário estabelecido pela coleta. A multa mais pesada, de R\$ 50 mil, vai para quem jogar lixo ou entulho nas nascentes.

Desconto - Mas os que se sentirem injustiçados com as multas, têm dez dias úteis para recorrer junto ao SLU. Se o infrator se conformar com a notificação, pode conseguir um desconto de 50% se o pagamento for efetuado em dez dias úteis.

O pequeno número de infratores no primeiro dia não surpreendeu o diretor do SLU, Luciano Sales de Oliveira. Desde o anúncio da lei, o SLU já registrou queda de 50% no volume de lixo recolhido nas ruas e a expectativa é chegar 90%. “Com a redução do volume de lixo, esperamos aumentar o aproveitamento dos garis. A verba recolhida com as multas será reaproveitada no SLU”, acrescentou.

Antes de colocar os fiscais na rua, o SLU instalou 800 lixeiras no Plano Piloto, número que será ampliado para 2 mil até o final do ano. Nas cidades satélites também serão instaladas novas lixeiras, mas a fiscalização só será iniciada em julho, quando serão formados mais 220 fiscais. “Em breve ainda fecharemos convênio com a Polícia Militar e Detran, o que aumentará nosso poder de fiscalização”, acrescentou Chico Floresta.